

COMPLEXO DE VIRA-LATA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *complexo de vira-lata* é a expressão metafórica empregada para descrever o conjunto de ideias e sinais indicadores do sentimento de inferioridade ou de baixa autestima da conscin, homem ou mulher, caracterizando-se enquanto fenômeno individual ou coletivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *complexo* vem do idioma Latim, *complexus*, particípio passado de *complecti*, “cercar; abarcar; apoderar-se; compreender; abranger na inteligência; tirar conclusão; adquirir; granjear”. Surgiu no Século XVII. O termo *virar* procede do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, que se supõe resultar do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar, virar”. Apareceu no Século XV. A palavra *lata* provém do idioma Italiano, *latta*, e esta derivada do idioma Latim Medieval, *latta*, “folha de ferro estanhado; caixa de ferro estanhado”. Surgiu no Século XVI. A expressão *Complexo de vira-lata* foi cunhada pelo dramaturgo e escritor brasileiro Nelson Rodrigues (1912–1980), a qual originalmente se referia ao trauma sofrido pelos brasileiros em 1950, quando a Seleção brasileira foi derrotada pela Seleção uruguaia de futebol na final da Copa do Mundo em pleno Maracanã.

Sinonimologia: 1. Complexo de inferioridade. 2. Sentimento de baixa autestima. 3. Morbidez da negação de capacidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 19 cognatos derivados do vocábulo *complexo*: *complexada; complexo; complexante; complexar; complexável; complexidade; complexidão; complexificação; complexiva; complexo; Complexologia; incomplexidade; incomplexo; Incomplexologia; maxicomplexificação; megacomplexo; minicomplexo; minicomplexificação; super-complexo (afora outras definições do vocábulo complexo).*

Neologia. As duas expressões compostas *complexo de vira-lata ignorado* e *complexo de vira-lata mapeado* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Complexo de superioridade. 2. Sentimento de autestima elevada. 3. Senso de capacidade. 4. Otimismo autopropulsor. 5. Perseverança autevolutive. 6. Persistência javalínica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da acuidade autocognitiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Impossibilidades: autocorrupções mascaradas. Autocorrupção: tiririca consciencial. Assédio: megadoença disfarçada.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autassediologia; os pensenes autassediantes; o holopensene da Parapatologia; os patopensenes; a patopensenidade; a autopensenização estigmatizante; os reciclopensenes; a reciclopensenidade automotivadora; os benignopensenes; a benignopensenidade; a retilinearidade pensênica autaplicada.

Fatologia: o complexo de vira-lata; o julgamento trarafista sobre si próprio; o pensamento pejorativo contra si; a autestigmatização; o pessimismo estagnador; a ignorância sobre a evolutividade manifesta na conduta pessoal cotidiana; o desconhecimento dos próprios atributos conscienciais; a busca inconsciente pelas razões confirmadoras do próprio senso de inferioridade; o ato de colocar-se voluntariamente em condição de autorrebaixamento; a desvalorização da interassistencialidade; a afinização nosográfica com conseneres; a patomimese cronicificada; a auto-insegurança; a autovitimização; o autassédio; a imaturidade consciencial; a obnubilação; a incom-

petência puramente imaginária; a inércia; a sensação de o outro ser melhor; a baixa autestima reforçada continuamente; a autoflagelação permanente; a ruminação de lamúrias sobre o próprio jeito de ser; a condição patológica de a conscin afinizar-se a pessoas as quais lhe rejeitam, traem ou causam sofrimento; a atração pelos relacionamentos destrutivos; o distanciamento de pessoas capazes de oferecer atenção e afeto; a desconsideração com a autointelecção; o desprezo com a autoqualificação consciencial; a amaurose cronificada; a reciclagem existencial; a autovalorização lúcida; a autoconfiança recuperada; a autoconscienciometria expondo os autopotenciais evolutivos; a assunção da evolução pessoal.

Parafatologia: a defasagem energossomática; o rastro energético patológico; a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a carência da homeostase holossomática; a ausência da desassim; a energosfera patológica; a ignorância quanto à amparabilidade extrafísica; a desvalorização da assistência passível de ser realizada na tenepes, em parceria com amparadores extrafísicos; a inconsciência quanto à sinalética energética e parapsíquica personalíssima; a ignorância quanto às pararealidades evolutivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo estudo-reflexão*.

Principiologia: o *princípio da desassedialidade interconsciencial*; o *princípio da maturidade consciencial*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio de o bem-estar ser conquista íntima intransferível*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regulando a autopensoização.

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria de as automimeses dispensáveis reforçarem condutas antiproéxis*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas de autorreflexão*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas de autodesassédio*.

Voluntariologia: o *posicionamento em subnível no voluntariado*; o *voluntariado conscienciológico auxiliando na superação da autoinsegurança*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopensoologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Assistenologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoinsegurança*; o *efeito do medo na postergação*; o *efeito patológico da repressão religiosa*; o *efeito do estresse sobre a autoinsegurança*; o *efeito pacificador da maturidade mentalsomática*; o *efeito da audácia evolutiva sobre as recins*; o *efeito do bem-estar mentalsomático*; o *efeito da autovalorização*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas dos pensamentos, sentimentos e energias sadias*; as *percepções de ameaças irreais no entorno existencial produzindo neossinapses autorrepressoras*; a *religiosidade impedindo neossinapses autolibertadoras*; a *obnubilação consciencial dificultando a aquisição de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo construtivo autodiagnóstico-compreensão-renovação-recomeço-conquista-superação*; o *ciclo patológico da assedialidade gerando estigmas pessoais e grupais*; o *ciclo assédio-desassédio*.

Binomiologia: o *binômio morbidez-poliuição pensênica*; o *binômio autocorrupção-autodecepção recorrente*.

Interaciologia: a *interação emocionalismo-distorção de fatos*.

Trinomiologia: o *trinômio autassistência-determinação-autoconfiança*; o *trinômio autodesvalorização-autanamnese-autassistência*; o *trinômio patológico ignorância-autodefesa-paranoia*.

Polinomiologia: o polinômio falta de lucidez—desorientação—frustração—assedialidade.

Antagonismologia: o antagonismo dominantes / dominados; o antagonismo traforismo / trafarismo; o antagonismo ganho secundário / ganho evolutivo; o antagonismo relações conflituosas / relações harmoniosas; o antagonismo autossuperação evolutiva / autovitimização; o antagonismo autossacrifício lúcido / autovitimização; o antagonismo recuar vitimizando-se / seguir enfrentando-se.

Paradoxologia: o paradoxo do autengano; o paradoxo de a zona de conflito poder ser a zona de conforto; o paradoxo de a consciência poder ser algoz de si mesma; o paradoxo de os opostos se complementarem.

Politicologia: a assediocracia; a genuflexocracia; a descrenciocracia; a decidocracia; a discernimentocracia; a energossomatocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação.

Filiologia: a carência da neofilia; a trarafilia.

Fobiologia: a assediofobia; a autocriticofobia; a raciocinofobia; a neofobia; a fobia à autexposição; a xenofobia.

Síndromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome de Gabriela; a síndrome de Estocolmo; a síndrome do bebê chorão; a síndrome do infantilismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da subestimação; a síndrome da apriorismose relativa à convivialidade; a síndrome do patinho feio; a síndrome da autossantificação.

Maniologia: a fracassomania; a autocorrupciomania; a baixa lucidez quanto às manias pessoais; a beatomania; a egomania; a insensatez da mania da postergação; a mania de sentir-se inferior em vários contextos.

Mitologia: o mito da transposição de desafios sem autesforços; o mito de precisar ser igual para ser aceito; o mito da perfeição; o mito do sofrimento purificador; o mito do amor romântico.

Holotecologia: a interassistenciotea; a patopensenotea; a comunicotea; a conviviotea; a autocriticotea; a apriorismotea; a nosotea.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Pensenologia; a Conviviologia; a Assistenciologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Antivitimologia; a Autenganologia; a Autexperimentologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autovitimizada; a conscin trafariata; a conscin eletrônica; a conscin autassediadora; a conscin ignorante; a conscin vítima; a conscin procrastinadora; a conscin imatura; a consciênçula; a conscin antievolutiva; a isca humana inconsciente; a conscin religiosa; a conscin ectópica; o grupo *Dependentes de Amor e Sexo Anônimos* (DASA); a conscin intermissivista; a conscin tenepessista; a conscin voluntária da Conscienciologia.

Masculinologia: o coitadinho; o autossabotador; o poliqueixoso; o antirreciclante; o devaneador; o autocomplacente; o superconformado; o acriticista; o autocorrupto; o heteroimperdador; o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a coitadinha; a autossabotadora; a poliqueixosa; a antirreciclante; a devaneadora; a autocomplacente; a superconformada; a acriticista; a autocorrupta; a heteroimperdadora; a pré-serenona vulgar; a personagem Amélia; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens perdularius*; o *Homo sapiens nosographus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens incognitus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens submissus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: complexo de vira-lata *ignorado* = o da conscin, homem ou mulher, ao manter pensamento cronicificado contra si, inconsciente do atraso causado à própria evolução; complexo de vira-lata *mapeado* = o da conscin, homem ou mulher, tendo identificado os pensamentos cronicificados contra si, procurando eliminar as autocorrupções para recuperar o atraso causado à própria evolução.

Culturologia: a cultura da autodesvalorização; a cultura da autassedialidade; a cultura da autocorrupção; a cultura da irreflexão; a cultura da Passadologia; a cultura da postergação; a cultura da autossabotagem; a cultura do automarismo; a cultura da Descrenciologia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 possíveis características básicas de pessoas ou perfis com complexo de vira-lata:

01. **Amaurótica:** a ausência de visão multidimensional.
02. **Carente:** a insatisfação afetiva exacerbada.
03. **Déficit cognitivo:** a insciência quanto à evolutividade consciencial.
04. **Desequilíbrio emocional:** a labilidade psicossomática.
05. **Desorganizada:** o desalinho existencial.
06. **Dispersão:** a perda de foco quanto à autopriorização proexológica lúcida.
07. **Egocêntrica:** a inexistência de autodoação.
08. **Estagnação evolutiva:** a autodepreciação pró-melin.
09. **Imprudência:** o negativismo predispondo acidentes de percurso.
10. **Indisponível:** o fechadismo constante.
11. **Inflexível:** a convivialidade conflitiva.
12. **Insegura:** o murismo frequente.
13. **Pusilânime:** o medo e o recuo frente aos enfrentamentos evolutivos.
14. **Reatividade:** a inaceitabilidade de auxílio externo.
15. **Religiosa:** a culpabilidade inculcada inconscientemente.

Terapeutologia. Sob o enfoque da *Homeostaticologia*, o complexo de vira-lata pode ser minimizado ou superado, por exemplo, por meio de 10 estratégias, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Autaceitação:** o exercício da autaceitação sem autocorrupções, abrindo mão da autoimagem idealizada ao fazer heterocomparações e competindo evolutivamente somente consigo.
02. **Autopesquisa:** a autoinvestigação criteriosa com o intuito de verificar situações na qual assume a postura autovitimizadora.
03. **Autossustentabilidade:** a realização de trabalho bioenergético sistemático, buscando a manutenção da higidez holossomática.
04. **Consciencioterapia:** a busca por auxílio especializado, a exemplo dos recursos consciencioterapêuticos, visando melhorar a própria qualidade de vida.
05. **Desapego:** o exercício do desapego dos pseudodireitos, buscando a imparcialidade de modo interassistencial.
06. **Gratidão:** o exercício permanente da gratidão, elencando situações denotadoras de reconhecimento pela assistência recebida.
07. **Interassistência:** a priorização da interassistencialidade por meio da tarefa do esclarecimento, abrindo mão da zona de conforto estagnadora.
08. **Ortocomunicabilidade:** o exercício da intercomunicabilidade sadia, inclusive com os amparadores extrafísicos.
09. **Recebimentos:** o inventário dos aportes existenciais recebidos desde o nascimento.
10. **Traforismo:** a prática de listar os autotrafos, inclusive a partir de heterocríticas, utilizando-os ao modo de ferramenta visando à superação das manifestações trafaristas, impeditivas às autorreciclagens.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o complexo de vira-lata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Comando temperamental:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
11. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
12. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Pensamento dicotômico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Subconsciencialidade:** Subconscienciologia; Nosográfico.
15. **Temperamento religioso:** Temperamentologia; Nosográfico.

A PARTIR DO AUTENFRENTAMENTO LÚCIDO, É POSSÍVEL RETOMAR A AUTOCONFIANÇA E SUPERAR O COMPLEXO DE VIRA-LATA, EVITANDO A INTRUSÃO E PERMANÊNCIA DE PATOPENSENES NO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já despertou para o autenfrentamento sincero ou ainda se permite ser vítima dos próprios antipenses doentios? Deseja tomar as rédeas da própria melhoria íntima, a partir do megafoco autotraforista permanente?

Bibliografia Específica:

1. **Duhigg, Charles;** *O Poder do Hábito: Por que Fazemos o que Fazemos na Vida e nos Negócios* (*The Power of Habit*); revisoras Rita Godoy; Raquel Correa; & Mariana Freire Lopes; trad. Rafael Mantovani; 408 p.; 3 partes; 9 seções; 9 subseções; 44 caps.; 1 apênd.; 21 x 18 x 3 cm; br.; *Schwarscz*; Rio de Janeiro, RJ; 2012 páginas 1 a 408.
2. **Guzzi, Flavia;** *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; pref. Malu Balona; revisores Ana Luiza Rezende; *et al.*; 222 p.; 14 caps.; 1 entrevista; 15 enus.; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 42 a 47, 68 a 70 e 72 a 83.
3. **Haymann, Maximiliano;** *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 32 a 46, 49 a 60 e 67.
4. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores; Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 391 enus.; glos. 200 termos; 8 tabs.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 83 a 143, 219 a 251 e 425 a 453.
5. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Universo Consciencial*; revisora Dayane Rossa; *et al.*; pref. Ruy Bueno; 400 p.; 6 seções; 46 caps.; 5 encartes; 50 enus.; 2 escalas; 10 quadros; 20 questionários; 6 filmes; glos. 282 termos; 17 técnicas; 19 webgrafias; 59 refs.; 3 anexos; alf.; geo.; ono.; 22 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 279 a 317.
6. **Vieira, Waldo;** *Minidefinições Conscienciais*; 3 Vols; 164 p.; 8 illus.; Vol. 1; 10 x 15 cm; br.; *pocket*; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 16 e 18.

H. S. M.